

Câmara quer apartamentos de ex-parlamentares

BRASÍLIA — Os integrantes da Mesa da Câmara dos Deputados vão decidir hoje como proceder para que sejam recuperados dez apartamentos da Câmara que estão sendo ocupados irregularmente por ex-deputados — entre eles, o atual Governador de Rondônia, Jerônimo Santana — e duas viúvas, ao mesmo tempo em que o Legislativo é obrigado a pagar NCZ\$ 90.960 mensalmente, a título de ajuda de custo, a 80 parlamentares que estão morando em hotéis. Segundo fontes da Mesa, serão concedidos mais oito dias, a partir de hoje, para que essas pessoas devolvam os imóveis.

No entanto, de acordo com parlamentares que são também advogados, não será nada fácil para a Mesa da Câmara cumprir esta tarefa a curto prazo. Como os inquilinos ocupam os imóveis há mais de um ano e um dia (após vencidos seus mandatos), torna-se necessária uma ação ordinária para que a Justiça ordene

o despejo. A Mesa terá que solicitar esta ação, em primeira instância, à Procuradoria Geral da República, já que os apartamentos pertencem à União. E processos deste tipo, segundo as mesmas fontes, na maioria das vezes arrastam-se por mais de um ano.

Tão logo a Câmara consiga a desocupação, os integrantes da Mesa chamarão os 80 deputados que se hospedam em hotéis, devido à falta de apartamentos para todos (são 432, em 18 prédios, enquanto o número de deputados chega a 495), para que ocupem os imóveis a que têm direito.

Atualmente, o número de deputados em hotéis é maior do que o déficit residencial, que chega a 63. Com a liberação dos dez imóveis, e a posterior ocupação pelos parlamentares em exercício de seus mandatos, a Câmara poderá fazer uma economia mensal de NCZ\$ 11.370, já que ajuda de custo individual é de NCZ\$ 1.137.